



JÉSSICA EUFRÁSIO
jessicaeufrasio.df@dabr.com.br

Anúncios de pré-candidaturas dão novos rumos à disputa pelo GDF

No mesmo dia em que as pré-candidaturas de Ibaneis Rocha (MDB) e José Roberto Arruda (PL) — ambos apoiadores do presidente Jair Bolsonaro — se unificaram em uma chapa, a federação PSDB-Cidadania ficou com dois nomes para concorrer ao Palácio do Buriti. A reunião dos representantes nacionais dos dois partidos terminou com um entendimento de que o grupo deveria lançar um nome próprio, sem apoiar outras legendas. O que não era esperado entre os tucanos, que defendiam a permanência do senador Izalci Lucas (PSDB) na briga, seria o anúncio da deputada federal Paula Belmonte (Cidadania) como concorrente.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Minervino Júnior/CB



Endosso correligionário

Ontem, Paula Belmonte divulgou que pleiteará a chefia do Executivo local, com apoio do presidente nacional do Cidadania e vice-presidente da aliança, Roberto Freire. "Aceitei com muita responsabilidade e seriedade a decisão da federação PSDB-Cidadania de me lançar como pré-candidata ao Governo do Distrito Federal. Estou compromissada com uma política mais justa, renovada e transparente", escreveu.

Sem comentários

Fontes ligadas ao tucano deram a entender que a notícia gerou mal-estar e afirmaram que o acordo era de que os dois conversariam para chegar a um meio-termo. Izalci não comentou o anúncio de Paula, mas respondeu: "A federação decidiu lançar uma candidatura própria, o que é um movimento importante para a indicação do meu nome, porque sempre fui contra a ideia de apoiar outra candidatura ao governo". Apesar disso, até o fim do período de convenções partidárias, em agosto, mais mudanças devem vir.



Eleitorado em transição?

A pesquisa do Instituto Quaest, encomendada pelo grupo Diários Associados e divulgada no último fim de semana, permitiu comparar a preferência atual do eleitorado brasileiro em relação às escolhas do pleito anterior. No levantamento mais recente, Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL) apareceram tecnicamente empatados nas intenções de voto, assim como Ibaneis Rocha (MDB) e José Roberto Arruda (PL). Já no primeiro turno de 2018, Bolsonaro e Ciro Gomes (PDT), respectivamente, lideraram em 18 das 19 zonas eleitorais do DF. No caso dos candidatos ao Executivo local, a briga ficou mais acirrada, com Ibaneis e Rodrigo Rollemberg (PSB) alternados na liderança da maioria delas (10). Nas nove demais, o governador eleito disputou a dianteira com Rogério Rosso (PSD).

Ed Alves/CB



Gregos e troianos

Um setor do PT no Distrito Federal ainda se mostra reticente quanto à pré-candidatura de Rosilene Corrêa ao Senado. A preocupação teria relação com a comunicação, os discursos e o desempenho da diretora do Sindicato dos Professores nas pesquisas de intenção de voto. Por trás disso, haveria o interesse em colocar Geraldo Magela como substituto. Outra ala, porém, está firme com a educadora e acredita que ela se adaptará ao ritmo eleitoral.

Consenso

Até a definição de qual dos dois representaria o PT na corrida ao Palácio do Buriti nestas eleições, houve uma longa novela no diretório regional, posteriormente levada ao comando nacional. O assunto restou pacificado depois de a federação PT-PV-PCdoB decidir por Leandro Grass (PV) como postulante ao governo local. Rosilene entrou na disputa para o Senado, e Magela foi escolhido para coordenar a campanha de Lula na capital do país.

Federação oficializada

Integrantes do PSol e da Rede oficializam hoje o lançamento da federação dos partidos no Distrito Federal. O encontro será na Câmara Legislativa e terá participação da militância e de pré-candidatos das siglas, como Keka Bagno, para o governo; o distrital Fábio Felix, que tentará a reeleição; Pedro Ivo, dirigente nacional da Rede e postulante ao Senado; Max Maciel, que disputará uma vaga na Câmara Legislativa; e Fátima Sousa, nome escolhido para concorrer à Câmara dos Deputados.

Atualização de dados

Após publicação da cifra bilionária referente ao contrato de aluguel da nova sede da Secretaria de Educação, ontem, o Portal da Transparência do Distrito Federal, onde constava a informação, atualizou o dado. O valor correto é R\$ 61.783.055,40. A coluna pediu posicionamento sobre a revisão ao GDF, mas não teve retorno até o fechamento desta edição.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

O que ainda falta para que seja interrompida a escalada antidemocrática em curso no país?

Acompanhe a cobertura da política local com @JsscEufrasio

» ENTREVISTA / FLÁVIA ARRUDA, DEPUTADA FEDERAL (PL)

Convidada do CB.Poder, a parlamentar afirmou que trabalhou para que Arruda e Ibaneis se unissem nas eleições de 2022, e não descarta a aliança com outros candidatos. "Desde o início trabalho na construção mais ampla de todos estarmos juntos", disse

"A política é a arte do diálogo"

» PABLO GIOVANNI*

"A política não é uma ciência exata, e desde o início eu trabalho com diálogo, na construção mais ampla de todos estarmos juntos (Ibaneis e Arruda), que é boa para a cidade. Acredito que esse seja o caminho, em prol do DF", afirmou a deputada federal Flávia Arruda (PL), ao CB.Poder — parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília — sobre a disputa eleitoral na capital do país. A jornalista Denise Rothenburg, a parlamentar destacou a gratidão que tem pelo presidente Jair Bolsonaro.

Como foi sua atuação na construção da chapa que uniu Ibaneis e Arruda?

Bom, primeiro dizer que a política não é uma ciência exata, e nem nada definitivo. Temos até 30, 31 de julho que são as convenções, além de 5 de agosto que é a data final de definição. A política é

a arte do diálogo, e estamos sempre dialogando.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que "goste ou não goste, ele (Arruda) é benquisto no Distrito Federal". Muita gente entendeu que a frase foi um apoio ao ex-governador Arruda.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Como está a relação com o presidente?

Eu trabalhei no governo de Bolsonaro, e tenho um respeito e gratidão muito grande por ele, que também tem com a gente (Flávia e José Roberto Arruda) o mesmo sentimento. Ficamos

muito satisfeitos com essa fala dele, com o apoio ao Arruda. Eles foram colegas quando eram deputados federais, e tivemos sempre uma ótima relação, com eu à frente do ministério, além das pautas fundamentais. Essas manifestações (de Bolsonaro), nos deixam

muito satisfeitos. Como disse, a política não é uma ciência exata, e desde o início eu trabalho com diálogo, na construção mais ampla de todos estarmos juntos (Ibaneis e Arruda), que é boa para a cidade. Acredito que esse seja o caminho, em prol do DF.

Quais são os caminhos que você e o ex-governador Arruda descartam?

Eu acho que o único caminho que não existe para a gente é a esquerda. Porque somos de um partido liberal, que o presidente da República faz parte. (São bem-vindos) Todos os outros de centro; centro-direita; de direita, que podem compor e fazer um amplo entendimento para a população do Distrito Federal seja a maior beneficiada disso.

Reguffe é visto como um viés de centro esquerda, com muita gente o colocando assim. Você apoiaria a candidatura dele?

Eu acho que o senador Reguffe tem as pautas dele muito definidas, ele sempre é muito coerente nas coisas que acredita. Respeito muito ele, e acho legítimo ele querer ser candidato a qualquer cargo.

Mas não apoiaria? Uma vez que

ele não é apoiador do presidente Jair Bolsonaro.

É verdade. Mas ele também não é adversário do presidente. O que a gente precisa dizer é que é fundamental a gente ter o apoio do presidente, mas é fundamental uma grande aliança para oferecermos o melhor para a população do Distrito Federal.

Muita gente diz que Reguffe pode desistir da candidatura, porque dizem que o ex-governador ajudou muito o atual senador lá atrás, e que seria uma espécie de gratidão. Você acredita nessa desistência?

Eu acho que são muitas ilações, são muitas possibilidades. Eles são amigos, construíram, caminharam e trabalharam juntos. Temos muito respeito por ele, assim pelo Izalci Lucas (PSDB), pela Leila Barros (PDT), e por todos aqueles que estão exercendo o mandato e que estão concorrendo a algum cargo. Eu continuo dizendo que o mais fundamental é que eu e Arruda temos um projeto nosso, né? Conjunto. Então estaremos no projeto construindo o que for melhor para a cidade.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira